



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

Relatório de Autoavaliação Institucional 2014

Comissão Própria de Avaliação





Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

MANTIDA

Faculdade Araguaia

MANTENEDORA

Sociedade de Educação e Cultura de Goiás

SUMÁRIO

CORPO DIRIGENTE	4
DADOS INSTITUCIONAIS.....	5
MEMBROS CPA 2013/2015	6
APRESENTAÇÃO	7
MISSÃO.....	11
OBJETIVOS	13
CURSOS DE GRADUAÇÃO	14
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU.....	15
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA.....	16
INTRODUÇÃO.....	19
OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	20
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
SÍNTESE HISTÓRICA DE ATUAÇÃO DA CPA	22
ANÁLISE DAS DIMENSÕES.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

CORPO DIRIGENTE

Arnaldo Cardoso Freire

Diretor geral

Ana Angélica Cardoso Freire

Diretora acadêmica

Rita de Cássia Rodrigues del Bianco

Diretora Pedagógica

Adriana Cardoso freire

Diretora Financeira

Hernalde Luiz de Menezes

Diretor administrativo



DADOS INSTITUCIONAIS

Nome: Faculdade Araguaia - FARA

Código: 1663

Caracterização de IES: Instituição Privada

Estado: Goiás

Município-sede: Goiânia

Mantenedora: Sociedade de educação e cultura de Goiás

Site: <http://www.faculdadearaguaia.edu.br>

Endereços:

Unidade Bueno

Av. T-10, nº 1047

Setor Bueno – Goiânia – GO

Fone: (62) 3274-3161

Unidade Centro

Rua 18, nº 81

Setor Central – Goiânia – GO

Fone: (62) 3224-8829

MEMBROS CPA 2013/2015

Professor Mestre Hamilcar Pereira e Costa

Docente – Coordenador e Presidente

Professor Mestre Marcos Soares Silva

Representante dos Docentes

Professor Mestre Rafael Oliveira

Representante dos Docentes

Professora Mestre Uianã Cruvinel Borges

Representante dos Docentes

Lassara Celestino

Representante do Corpo Administrativo

Luzimar de Sousa Silva

Representante dos Discentes

Profa. Mestre Gisella Almeida

Representante da Sociedade Civil

APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado pelas instituições de ensino superior (IES) de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças nas mesmas. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, desde o ano de 2004, por ocasião da referida legislação.

Desta feita a gestão 2013/2014, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em:

- 1) Enfoque na ética profissional nas relações entre alunos, professores e servidores;
- 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e
- 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

A Avaliação Institucional visa à melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, com especial atenção, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos e humanísticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da

identidade institucional. O objetivo fundamental do processo de autoavaliação é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias aos gestores, permitindo programar ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores.

A avaliação institucional acontece com o intuito de identificar os pontos de potencialidades e de fragilidades no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo foram considerados o ambiente interno da instituição, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição. A referida avaliação compreendeu as etapas de sensibilização, autoavaliação, e as etapas de avaliação externa e a reavaliação.

A Avaliação Institucional caracterizada como um processo contínuo tem a função de promover a busca da excelência no contexto vivenciado por seus integrantes onde o saber e o fazer influenciam no agir de seus participantes impulsionando o crescimento da qualidade. Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES. Tais avaliações foram planejadas para atender as dez dimensões contidas na Lei Federal de número 10.861, que institui o SINAES, observando, o que define o artigo 3º sobre os Cursos de Graduação, firmando que a “A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por

meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais [...]” (BRASIL, 2004).

A Faculdade Araguaia realiza periodicamente, a cada ano letivo, uma avaliação institucional que visa conhecer a realidade da instituição, bem como o relacionamento da mesma com a comunidade acadêmica, composta pelos discentes, docentes e funcionários. Tal avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição, Unidade Centro e Unidade Bueno. A referida comissão é composta por professores das duas unidades que avaliam todos os cursos de graduação ofertados pela IES, por meio da aplicação de questionários junto à comunidade acadêmica. A CPA, realizou nos meses de novembro e dezembro de 2014 a avaliação institucional aplicada aos discentes, onde mais de 1000 (um mil) discentes, número que representa mais de 50% de matriculados, tiveram a oportunidade de contribuir com a Instituição sob o viés pedagógico, estrutural e administrativo. Tais questionários foram organizados em 8 (oito) modalidades, são elas:

1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, com série de questões diferenciadas, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativas, identifica as dimensões sob a ótica de quem está iniciando a formação profissional, que ainda não possui muito conhecimento da FARA e pouca familiarização com termos utilizados na gestão pedagógica como Plano de Ensino, CPA, Núcleo de Estágio e Integração Profissional, periódicos, entre outros;

2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional;

3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações;

4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA, seus órgãos, departamentos e outros serviços que estão ligados a formação, como recepção, coordenação, cantina, site, instalações, entre outros.

5. Questionário destinado aos docentes com a finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada, seu relacionamento interno, sua satisfação em relação às funções exercidas.

6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD: busca avaliar a metodologia das disciplinas ministradas à distância, verificando metodologia, disponibilidade do professor entre outras questões;

7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos.

8. Questionário aplicado aos egressos, que visa a caracterização de um panorama das realizações profissionais do discente egresso da instituição e a oferta de formação continuada de pós-graduação.

A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional e consoantes aos instrumentos normativos de avaliação do INEP, a FARA vem tentando detectar seus pontos fortes na atuação pedagógica institucional, de forma a aprimorá-los e consolidá-los e dirimir eventuais problemas encontrados.

MISSÃO

A Faculdade Araguaia considera como valores fundamentais: a pessoa humana; a síntese entre ciência, cultura, pesquisa e extensão; a vivência comunitária; a idoneidade moral e a capacidade técnico-científica. Busca-se ainda definir a melhor proposta curricular que venha a atender as necessidades sociais da sua comunidade nacional e regional. A sua práxis funda-se em princípios educativos que apontam para um sentido de participação, no qual o educando é visto como ser ativo, sujeito responsável e solidário, que busca a conscientização através da compreensão dos fenômenos na sua totalidade. Compromete-se, portanto, a oferecer, no contexto do Estado de Goiás, qualidade acadêmica aos cursos oferecidos, papel de relevância pública e função social, em consonância com o projeto da mantenedora. Nessa trajetória de construção e consolidação de seu papel social procura-se não somente, mas principalmente, a conquista de espaço ético e sociopolítico, aberto às questões de defesa ao exercício pleno do educando e educador da cidadania e dos direitos humanos.

Como instituição educativa, prioriza o conhecimento e o desenvolvimento das capacidades e competências necessárias aos educandos para o exercício profissional e inserção no mercado de trabalho de forma crítica e transformadora.

Ao reconhecer a importância da formação de profissionais em diferentes áreas na sustentação da sociedade e no desenvolvimento da economia, cuja base está em franca expansão em toda a região, carente de profissionais qualificados. Dentro destas premissas, a Faculdade Araguaia busca:

- a) formar profissionais e especialistas em nível superior;
- b) incrementar a pesquisa no ensino e na perspectiva tecnológica;
- c) oferecer oportunidade de atualização nos campos de conhecimentos, técnicas e atividades criadoras correspondentes aos cursos ministrados;
- d) propiciar condições para o aperfeiçoamento e especialização nas áreas de ensino que cultiva;
- e) desenvolver as ciências, as artes e as letras;
- f) propiciar a extensão do ensino à comunidade, mediante cursos e serviços especiais;
- g) colaborar com os esforços de desenvolvimento do Município, do Estado e do País;
- h) contribuir para o fortalecimento da solidariedade humana, por meio do cultivo dos valores educacionais, culturais, morais e cívicos;
- i) Tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região onde está inserida.
- j) Incentivar e apoiar projetos voltados para a educação a distância além de propiciar aos docentes, discentes e técnicos administrativos ações voltadas para o EaD no âmbito da Faculdade Araguaia;
- k) Promover a elaboração de recursos didáticos pedagógicos voltados para educação a distância;
- l) Fomentar a idealização de projetos de cursos voltados para a EaD;

Objetivos

Objetivo geral

Ser uma IES que, através da integração de ensino, pesquisa e extensão, produza conhecimentos e forme profissionais, em Goiânia e Região, para serem agentes de mudanças sociais e desempenhar seu papel social de promotora de desenvolvimento sustentado no conhecimento, a partir de referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e técnicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação.

Objetivos Específicos

1. Ministrar o ensino em todos os seus graus e modalidades, proporcionando ao educando o preparo intelectual, profissional, físico, ético e social;
2. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
3. Formar nas diferentes áreas do conhecimento humano, cidadãos capazes de atuar nos setores profissionais e acompanhar a velocidade do avanço tecnológico;
4. Proporcionar formação continuada, presencial e a distância de profissionais aptos para atuação no mercado de trabalho;
5. Incentivar a busca constante do conhecimento científico por meio da pesquisa, ensino e extensão;
6. Viabilizar a extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante realização de projetos, cursos, programas e prestação de serviços nas áreas de atuação;
7. Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer relações de parceria;
8. Implantar a educação à distância na graduação e pós-graduação *Lato sensu*;
9. Garantir a efetivação da comissão própria de avaliação (CPA), para que os processos por ela desenvolvidos sejam vistos na comunidade universitária como solução de problemas e contribuição para a qualidade do ensino;
10. Estabelecer as linhas curriculares institucionais que nortearão as ações da FARA, no ensino, na pesquisa e na extensão;
11. Transformar a FARA em um Centro Universitário de acordo com as normas vigentes do MEC.
12. Implementar de acordo com a legislação a oferta de disciplinas em EaD contemplando os 20%;

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Ciências Biológicas

Ciências Contábeis

Construção de Edifícios

Educação Física (Licenciatura)

Educação Física (Bacharelado)

Engenharia Ambiental

Engenharia Civil

Jornalismo

Pedagogia

Publicidade e Propaganda

Tecnologia em Gestão Comercial

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU

Fisiologia do Exercício

Análise e Gestão Ambiental

MBA em Gestão de Pessoas e Coaching

Planejamento Tributário, Auditoria e Controladoria

Engenharia de Segurança do Trabalho (Novo)

Comunicação e Marketing

Direito, Processo e Prática Previdenciária

Docência Universitária

Perícia, Auditoria e Direito Tributário

Formação de Professores: Libras e Braille

Gestão e Políticas Públicas

Gestão da Qualidade

Jornalismo Esportivo e Multimídias

Psicopedagogia (Institucional e Clínica)

Gestão de Pessoas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA

A CPA – Comissão Própria de Avaliação foi criada com o objetivo de realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei 10.861/2004. De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior, as Comissões Próprias de Avaliação – CPA's, integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Estabelecem que as CPA's sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país. A CPA da Faculdade Araguaia (FARA) está composta por representantes da comunidade acadêmica: Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da Sociedade Civil.

Ressalta-se o recebimento do apoio incondicional da administração central da Faculdade, pois, sem este suporte não haveria como garantir a realização de uma autoavaliação institucional participativa e fidedigna. A Faculdade Araguaia realiza periodicamente, a cada ano letivo, uma avaliação institucional que visa conhecer a realidade da instituição, bem como o relacionamento da mesma com a comunidade acadêmica, composta pelos discentes, docentes e funcionários. Tal avaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nas duas unidades da instituição: Unidade Centro e Unidade Bueno. A referida comissão é composta por professores das duas unidades que avaliam todos os cursos de graduação ofertados pela IES, por meio da aplicação de questionários junto à comunidade acadêmica.

A Unidade Centro oferta os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, enquanto a Unidade Bueno oferece os cursos de Ciências Biológicas, nas modalidades bacharelado e licenciatura, Educação Física (licenciatura), Engenharia Ambiental, Jornalismo, Publicidade e Propaganda. A unidade Bueno passou a ofertar no ano de 2013, dois novos cursos, no segmento de superior tecnológico, com duração de dois anos – o curso de Construção de Edifícios e Produção Publicitária. Outro dado importante da instituição é o constante aprimoramento do quadro que compõe os docentes da FARA.

Para o ano de 2014, a CPA contou com a presença efetiva de quatro professores supra citados, um representante do corpo discente e um representante do corpo administrativo. Este colegiado pretendeu estruturar a Comissão de forma a tornar seu trabalho o mais efetivo possível. Para tanto foram desenvolvidas metas internas à Comissão.

A primeira ação/meta foi a continuação da avaliação realizada pela mesma comissão em 2013 que culminaram nos relatórios da CPA do referido ano. De posse destas informações foi estruturada uma agenda de trabalhos da CPA para o ano de 2014. Desta agenda constavam, primeiramente, reuniões periódicas da comissão para estudo, análise e planejamento de suas ações assim como a participação da CPA em todos os eventos e programações da FARA. Foi definido, também, a partir do calendário acadêmico, reuniões periódicas com coordenadores e alunos das unidades Centro e Bueno afixadas em calendário acadêmico. Foi planejado e realizado um plantão semanal de atendimento, sendo fixado dia específico para cada unidade da instituição. Outro



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

objetivo da CPA, para o ano de 2013, foi sua intensa divulgação em todos os campos da instituição visando a participação de todos os segmentos da FARA.

INTRODUÇÃO

O presente relatório exhibe as informações que atendem às determinações legais instituídas pela CONAES e, refletindo o processo de amadurecimento da cultura de avaliação através do conjunto de atividades e ações que norteiam a revisão contínua dos valores e objetivos institucionais.

O envolvimento dos atores institucionais no processo de autoavaliação torna-se essencial na medida em que permite a análise, reflexão e construção de novas formas de aprendizagem, comunicação e ações de transformação. Através de sua Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), a Faculdade Araguaia (FARA) desenvolve ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação.

O presente relatório foi elaborado considerando os cinco eixos, contemplando as dez dimensões do Sinaes, onde a CPA posicionou-se junto a Diretoria Administrativa para que esta possa tomar as devidas medidas corretivas, com o objetivo de oferecer um ensino com cada vez mais qualidade. Espera-se que ao apresentar o presente relatório, possa também fortalecer o processo democrático, com vistas a contribuir com a construção de uma Instituição socialmente comprometida, competente, responsável e transparente para a sociedade.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Dentre os objetivos da CPA, estão listados a seguir os considerados mais importantes:

1. Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis.
2. Conduzir o processo de avaliação, através da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação).
3. Permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, através de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades.
4. Congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação.
5. Divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.
6. Contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, em 2004, sendo realizadas avaliações periódicas com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Sua composição conta com representantes de todos os segmentos da sociedade universitária e civil e possui atuação autônoma em relação aos órgãos existentes na IES. Assim a CPA tem como finalidade avaliar docentes, discentes, coordenações, direção, funcionários, cursos de graduação e pós-graduação, estrutura física, biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES.

A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional, a comunidade acadêmica foi consultada acerca de um conjunto de temas por meio de um questionário. Grandes partes das perguntas apresentavam como respostas as seguintes opções:

1. Não sei responder;
2. Fraco (a);
3. Regular;
4. Bom (a);
5. Ótimo (a);
6. Excelente.

O objetivo desse tipo de perguntas foi conhecer o grau de satisfação do indivíduo sobre determinado tema. Para os anos de 2009 e 2010 a avaliação promovida pela CPA aplicou cinco tipos de questionários, com objetivo de consultar discentes e docentes.

SÍNTESE HISTÓRICA DE ATUAÇÃO DA CPA

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, posicionou a Avaliação Institucional como um processo permanente, planejado, conduzido e realizado de modo a transformar resultados de pesquisa institucional em subsídios capazes de promover mudanças. A Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi instituída na Faculdade Araguaia – FARA, gestão 2013/2014, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino.

Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES. Os quadros abaixo demonstram a evolução histórica da abrangência das pesquisas realizadas pela CPA.

QUADRO 1 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2009 e 2010

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação dos docentes feita pelos discentes	Discentes
Avaliação Institucional das “Condições de Trabalho dos Docentes”	Docentes
Avaliação do Perfil dos “Discentes do 1º Período”	Discentes 1º período
Avaliação do Perfil dos “Discentes do 8º Período”	Discentes 8º
Avaliação da Instituição feita pelos Discentes	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2009 e 2010.

Para os dois anos seguintes, 2011 e 2012, os questionários aplicados passaram por um processo de reavaliação. Em 2012 a avaliação proposta pela CPA passou a

utilizar mais dois questionários, totalizando sete instrumentos de avaliação. Um deles avalia, de modo geral, a instituição pela perspectiva dos funcionários administrativos. E o outro avalia as disciplinas oferecidas à distância (EAD). Os Quadros 2 e 3 apresentam a nova nomenclatura dos questionários, bem como o agente responsável por seu preenchimento.

QUADRO 2 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2011

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período

Fonte: Relatório final da CPA 2011.

QUADRO 3 - Questionários aplicados pela CPA – FARA em 2012

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período
Avaliação Institucional	Corpo Administrativo
Avaliação Discentes – (EAD)	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2012.

Quadro 4 – Questionários aplicados pela CPA em 2013

Tipo de questionário	Indivíduo responsável pelo preenchimento
Avaliação Pedagógica	Discentes
Avaliação Institucional	Docentes
Avaliação Geral	Discentes
Avaliação Discentes	Discentes 8º período
Avaliação Discentes	Discentes 1º período



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

Avaliação Institucional	Corpo Administrativo
Avaliação Discentes – (EAD)	Discentes
Avaliação Egressos	Discentes

Fonte: Relatório final da CPA 2013.

Desta feita a aplicação de questionários tem crescido de acordo com a demanda da comunidade acadêmica e dos instrumentos normativos do SINAES/INEP.

ANÁLISE DAS DIMENSÕES

Dimensão 1

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Através da análise dessa dimensão, verificou-se que a Faculdade Araguaia (FARA) assume como missão institucional promover educação superior de qualidade, estimulando o desenvolvimento do conhecimento e habilidades de seus alunos para que alcancem o sucesso pessoal e profissional, com a contribuição de docentes capacitados. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento.

A instituição possui uma imagem positiva junto à sociedade, sendo vista como uma instituição séria, buscando resultados satisfatórios e esmerando-se pela experiência acumulada ao longo dos anos. O desenvolvimento institucional se orienta pelas diretrizes gerais de: fortalecimento da identidade da FARA como sendo uma instituição de ensino de destaque, garantindo a sustentabilidade, qualidade e expansão das atividades acadêmicas nos cursos de graduação, atividades de pesquisa, programas de pós-graduação, programas e atividades de expansão; e a democratização do planejamento e gestão institucional.

Verificou-se que as políticas e metas descritas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, da FARA estão sendo cumpridas ao longo do processo acadêmico. Quanto ao perfil dos alunos ingressantes, constatou-se que a Faculdade mantém mecanismos de nivelamento para atendimento aos alunos com dificuldades para acompanhar o desempenho da classe, tendo criado o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NAP) que auxilia nesse processo. Tem traçado em seus planejamentos institucionais os seguintes objetivos:

- Ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu visando à formação de profissionais e especialistas nas áreas de administração, gestão ambiental, políticas públicas entre outras;
- Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de regional de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidades;
- Promover a extensão mediante integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, desenvolvendo ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada;
- Estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico, o pensamento reflexivo, com responsabilidade social.

Para a consecução desses objetivos, que viabilizam a missão institucional, a Faculdade FARA não pode desconsiderar o esforço e dedicação, em uma sociedade globalizada e desigual.

Adequando a realidade da FARA às exigências deste órgão, optou-se por uma aderência bastante estrita ao disposto no art. 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, que delimita os itens obrigatórios para todo e qualquer PDI válido a partir da homologação deste ato legal. Os itens adicionais, embora não obrigatórios, correspondem às exigências observadas com maior frequência em visitas de Comissões Avaliadoras do INEP/MEC, que constantemente solicitam documentos e dados de acordo com as necessidades e características dos cursos sendo avaliados.

Desta forma, diferentemente do PDI anterior, que possuía caráter muito mais experimental e conceitual, este procura uma abordagem alicerçada na prática, deixando definições mais detalhadas sobre cada curso para seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso, garantindo assim maior liberdade pedagógica para cada área específica. Para tanto, desenvolveu um projeto pedagógico em sintonia com as demandas e potencialidades detectadas na capital e em toda a sua área de influência, escolhendo assim os cursos que julgou mais relevantes à formação de quadros profissionais cuja chegada ao mercado de trabalho se convertesse em forte impulso ao desenvolvimento socioeconômico regional.

A FARA promoveu a expansão da oferta dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu na sua região de inserção, garantindo novas oportunidades de acesso à educação superior. Os currículos de seus cursos foram concebidos para a função polivalente, em conformidade com o perfil do aluno ingresso, que em sua maioria chega à IES apresentando deficiências na formação educacional básica e/ou carências em sua formação cultural, social e econômica. A partir desta realidade a IES trabalha para preparar estes alunos para o mercado de trabalho,

habilitando-os à prática profissional por meio dos variados aspectos trabalhados ao longo dos cursos, expandindo sua visão de mundo e, portanto de si mesmos, capacitando-os à compreensão e conseqüentemente transformação da realidade local.

Quanto ao cumprimento do cronograma a IES superou a expansão prevista no PDI no que se refere à oferta de ensino. Com relação à gestão institucional esta tem demonstrado maior eficácia no desempenho de suas ações a cada curso novo que se apresenta, com relação a avaliação institucional o mesmo cenário é verificado. Todos estes aspectos (gestão, avaliação, desenvolvimento das atividades de ensino) vem sendo trabalhados, construídos dia a dia, tendo em vista o processo de consolidação (autorizações e reconhecimentos) dos cursos da IES. Visando à manutenção da relevância dos projetos pedagógicos aplicados, as grades curriculares, ementas e bibliografias são constantemente revisadas, sendo efetuadas mudanças sempre que detectadas discrepâncias entre os objetivos propostos, as práticas pedagógicas em uso e as características e perspectivas socioeconômicas regionais. Naturalmente, esta flexibilidade é implementada pelo Conselho Acadêmico por meio de discussões e voto de seus integrantes, conforme preconiza o Regimento da Instituição.

Para que se concretizasse a renovação do PDI, enfim, foram considerados pelos órgãos colegiados todos os resultados obtidos com a atual estrutura de cursos e programas, chegando assim a um novo Projeto Pedagógico Institucional ainda mais funcional e efetivo.

De acordo com os documentos verificados foi possível avaliar que o eixo referente ao Plano de Desenvolvimento Institucional está atendido, visto o cumprimento do que está ali estabelecido por meio dos projetos dos cursos, do Núcleo de Apoio

Psicopedagógico (NAP) e da análise da inserção da Faculdade no contexto local e regional, e outras documentações, bem como o cumprimento da missão e dos objetivos propostos, acompanhamento do ingresso e egresso. Conforme observado o PDI e o PPI sugerem ações pautadas no estímulo à pesquisa, na expansão do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais, na modernização e informatização dos segmentos da Instituição, na reformulação dos projetos curriculares dos cursos de graduação, desenvolvimento de ações voltadas para a articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

Dimensão 2

Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

A Faculdade Araguaia acredita que o processo de educação é integral e significativo, quando o mesmo é desenvolvido por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. O ensino na IES é orientado pelos seguintes itens, conforme descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018):

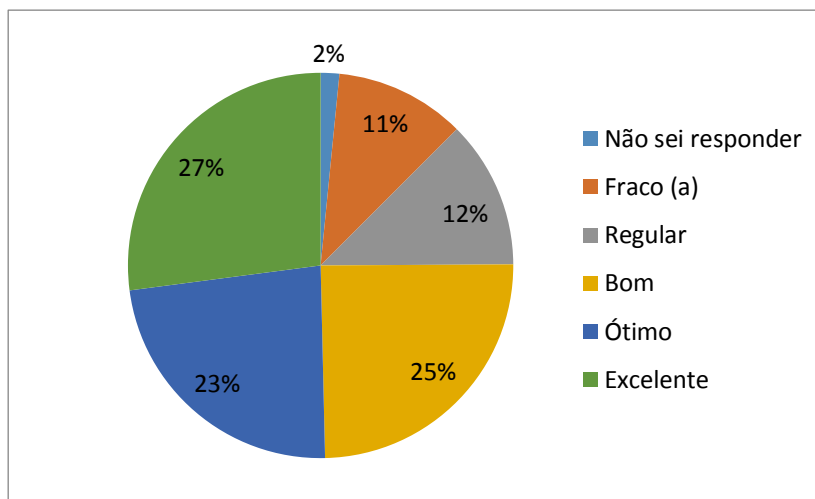
1. Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando.
2. Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
3. Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
4. Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.
5. Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.

6. Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.
7. Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.
8. Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
9. Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.
10. Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.

Neste processo os aspectos pedagógicos são elementos chaves para o bom desenvolvimento da formação do discente. No processo de autoavaliação, desenvolvido pela CPA-FARA, é destinado um questionário específico que visa investigar os aspectos pedagógicos. O mesmo é aplicado do segundo ao sétimo período, por disciplina, em cada curso de graduação da IES. O questionário é composto por 20 questões, a seguir será apresentado o principal resultado levantado.

Na unidade Bueno em relação à metodologia das aulas foram verificados os seguintes resultados: 75% dos discentes julgaram com satisfatório a metodologia empregada pelos docentes da IES, ou seja, a maioria dos entrevistados selecionou como opção: bom, ótimo ou excelente.

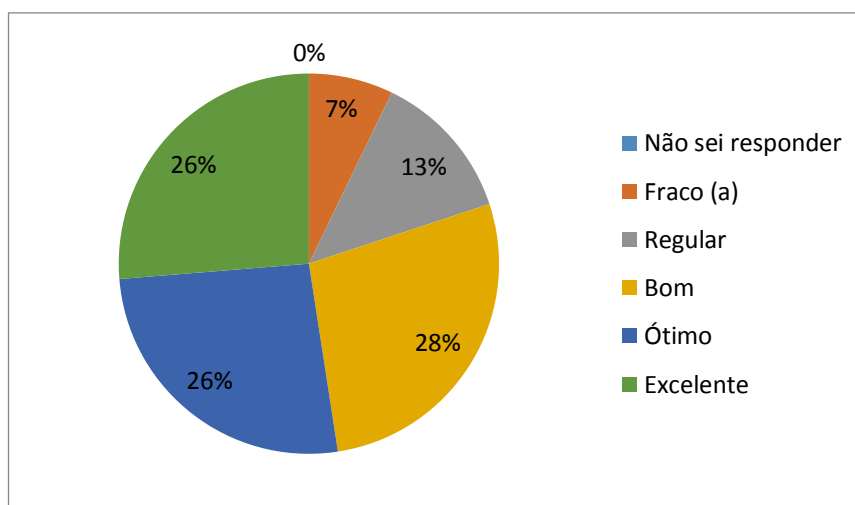
Gráfico 1 – Metodologia das aulas dos docentes FARA – Unidade Bueno



Fonte: CPA (2014).

Na unidade Centro, o percentual de satisfação com a metodologia de aula atingiu o patamar de 80%, conforme é possível observar na figura a seguir, ou seja, a maioria dos entrevistados selecionou como opção: bom, ótimo ou excelente. 7% dos discentes acharam a metodologia fraca e 13% regular e apenas 2% não souberam responder.

Gráfico 2 – Metodologia das aulas dos docentes FARA – Unidade Centro



Fonte: CPA (2014).

Um conjunto de ações são realizadas, pelos cursos de graduação, para atender a especificidade da formação do seu alunado. Tais como:

- Desenvolvimento de semanas acadêmicas dos cursos;
- Palestras com profissionais atuantes no mercado;
- Estágios curriculares;
- Produção de trabalhos acadêmicos;
- Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade de artigo ou monografia.

No ano de 2014, a Faculdade Araguaia, visando contribuir para a formação geral do discente e preocupada com a questão da formação geral, promoveu o V Seminário Interdisciplinar com o tema: “Preconceito, Indivíduo e Cultura no Contexto da Educação.” O evento foi dirigido aos graduandos, pós-graduandos e interessados em geral. Que puderam participar de conferências, mesas-redondas e minicursos.

É política pedagógica da IES o desenvolvimento periódico (a cada semestre) das atividades denominadas de: “Projeto de leitura” e “Eixo temático”. A primeira visa estimular a leitura de temas pertinentes à formação dos discentes. E a segunda busca trazer para os cursos a discussão de temas atuais a serem debatidos e compreendidos pelos alunos e estimular a produção de trabalhos com rigor científico.

A partir de 2007, a Faculdade Araguaia passou a investir na educação a distância, não apenas como uma nova modalidade de ensino, mas também como uma importante possibilidade de modernizar e flexibilizar o ensino presencial. Para tal, utiliza uma estrutura pedagógica que fomenta a inserção de métodos não presenciais no ensino presencial e uma estrutura tecnológica que administra um Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA) por meio da Plataforma *Moodle*. Para isso a equipe envolvida se prepara em momentos de formação continuada interna e externa para o desempenho satisfatório de suas funções.

Atualmente os cursos presenciais de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Engenharia Ambiental, Jornalismo, Pedagogia e Publicidade e Propaganda já trabalham com percentuais entre 8% e 16% de disciplinas em EAD.

Em relação à pós-graduação a Faculdade Araguaia oferece cursos de pós-graduação Lato Sensu, com foco na construção de uma sólida formação científica. Até o ano letivo de 2014 os IES ofereceu os seguintes cursos de pós-graduação: Análise e Gestão Ambiental; Auditoria, Perícia e Direito Tributário; Comunicação e Marketing; Direito, Processo e Prática Previdenciária; Docência Universitária; Engenharia de Segurança do Trabalho; Fisiologia do Exercício; Formação de Professores: Libras e Braille; Gestão da Qualidade; Gestão de Pessoas; Gestão de Pessoas e Coaching; Gestão e Políticas Públicas; Jornalismo Esportivo e Multimídias; Planejamento Tributário Auditoria e Controladoria; Psicopedagogia (Institucional e Clínica).

A prática da pesquisa é desenvolvida de maneira entusiasta por meio de atividades relacionadas ao projeto de “Eixo temático” e a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), tanto na graduação como na pós-graduação. Além de atividades desenvolvidas em núcleos específicos de pesquisa, como por exemplo: Núcleo de Práticas em Administração (NPA), Núcleo de Práticas em Contabilidade (NUPCON) e o Núcleo Integrado Iniciação Científica (NIIC) responsável pelas Jornadas de Iniciação Científica.

As atividades de extensão na Faculdade Araguaia são desenvolvidas atendendo as demandas acadêmicas e da comunidade. O Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (NEPPG), da Faculdade Araguaia classifica as atividades de extensão em:

- Cursos de extensão: cursos ministrados pela Faculdade Araguaia (ou parceiras) que atendam as demandas dos cursos regulares de graduação e Pós-graduação. Os cursos podem ser presenciais, semipresenciais ou à distância. Os cursos de Extensão Universitária distinguem-se em 3 modalidades, a saber: cursos com a carga horária entre 4 e 16 horas são denominados iniciação; cursos com a carga horária entre 16 e 64 horas são denominados atualização; cursos com a carga horária entre 65 e 179 horas são denominados capacitação e cursos com a carga horária entre 180 e 359 horas são denominados aperfeiçoamento.
- Eventos: caracterizados como atividades de curta duração como: palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, debates, fóruns, encontros, jornadas, semanas acadêmicas, aulas magnas, visitas técnicas, feiras e outras atividades que favorecem a disseminação do conhecimento. Os eventos poderão ter no mínimo 4 e no máximo 30 horas de duração.
- Ação contínua: tem como objetivo o desenvolvimento de comunidades e a integração social. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo e podem ser renovados a cada ano.

O quadro a seguir cataloga os projetos de extensão realizados em 2014 pela IES.

QUADRO 4 – Extensão na Faculdade Araguaia (2014)

	Relação de ações
Cursos de extensão	Filmografia goiana Texto para TV: técnicas avançadas em telejornalismo Edição de vídeo PRAD – Plano de Recuperação de Áreas degradadas Curso de Excel Básico Métodos e técnicas para elaboração de TCC PREZI
Eventos	V Seminário Interdisciplinar “Preconceito, Indivíduo e Cultura no Contexto da Educação” Semanas acadêmica dos cursos de graduação III Jornada de Iniciação Científica
Ação contínua	Exame de suficiência em Contabilidade Capacitação para tutores: práticas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Projeto Declare certo (Curso de Ciências Contábeis)

Fonte: FARA (2014).

Dimensão 3

Responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social da Instituição considera especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Nesta dimensão confirma-se que a Instituição vem contribuindo

para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Foi possível verificar a responsabilidade social proveniente dos gestores, demonstrando a máxima do objetivo dessa dimensão que é verificar o compromisso e a contribuição em ações que envolvem a responsabilidade social, considerando sua finalidade e as correlações com o cenário interno e externo.

Confirmaram-se os benefícios proporcionados aos alunos pelo Núcleo de Apoio ao Aluno instrumentalizando-o para o sucesso de sua aprendizagem, bem como o acompanhamento sistematizado realizado pelo programa de nivelamento. O Núcleo de Estágio possibilita a integração escola/empresa, aproximando os alunos da prática profissional e as monitorias auxiliam os alunos com mais dificuldade. Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, outros programas de financiamento como a bolsa da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, Bolsas para funcionários e apoio aos discentes.

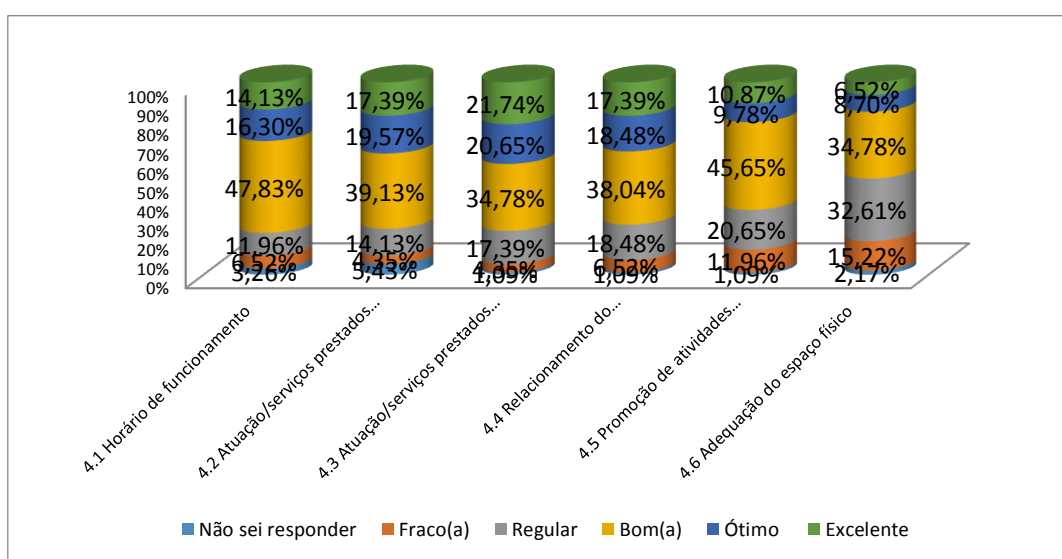
No que tange à contribuição para a preservação da memória cultural, produção artística e patrimônio cultural tem atendido a comunidade acadêmica através da realização de pesquisa, exposição de obras nas dependências da instituição. Conclui-se que esta dimensão está plenamente sendo atendida.

Dimensão 4

Comunicação com a sociedade

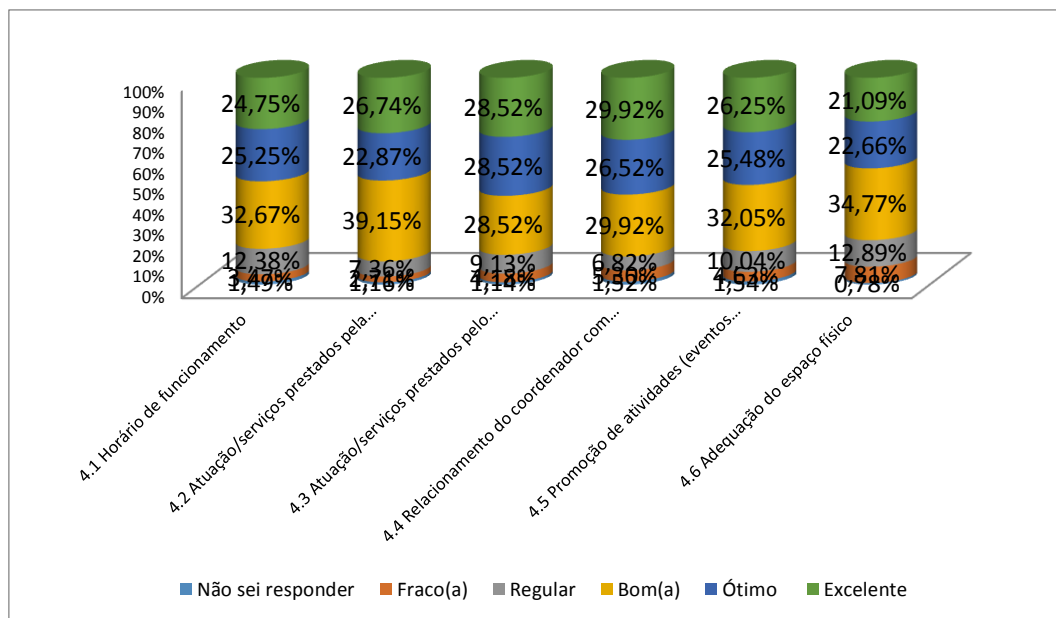
O processo de comunicação, como é sabido, pode ser dividido em duas grandes frentes de atuação: a comunicação interna e externa. A primeira é desenvolvida na Faculdade Araguaia, por meio das coordenações de curso, com instrumentos tradicionais, tais como: aviso em murais, telefone, e-mail e via portal do aluno. A autoavaliação de 2014 conseguiu apreender a percepção dos discentes em relação ao trabalho das coordenações de curso no processo de comunicação interna. As figuras apresentadas a seguir (Figura 1 e Figura 2), representam a avaliação das coordenações em seis itens: horário de funcionamento; atuação/serviços prestados pela auxiliar da coordenação; atuação/serviços prestados pelo coordenador (a); relacionamento do coordenador com os alunos; promoção de atividades (eventos acadêmicos) e adequação do espaço físico. Nas duas unidades, Centro e Bueno, o resultado predominante nestes itens foram satisfatórios, ou seja, os maiores percentuais foram verificados nas opções: bom, ótimo e excelente.

Gráfico 3 – Avaliação das coordenações de curso – Unidade Bueno



Fonte: CPA (2014).

Gráfico 4 – Avaliação das coordenações de curso – Unidade Centro



Fonte: CPA (2014).

Um importante instrumento de comunicação interna na Faculdade Araguaia é Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída no o ano de 2004. Que promove a autoavaliação e disponibiliza a comunidade acadêmica os resultados levantados a cada ano letivo no site da instituição.

Por sua vez a comunicação externa é efetivada pelo site da instituição (<http://www.faculdadearaguaia.edu.br/>), que também auxilia no processo de comunicação interna; pela revista eletrônica da IES denominada de “Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia – RENEFARA”; pelo programa de TV “Intervalo de Aula”, vinculado na TV Goiânia - BAND (canal 11) e no site YOUTUBE e também pelo jornal eletrônico “Araguaia on-line” vinculado ao site da IES.

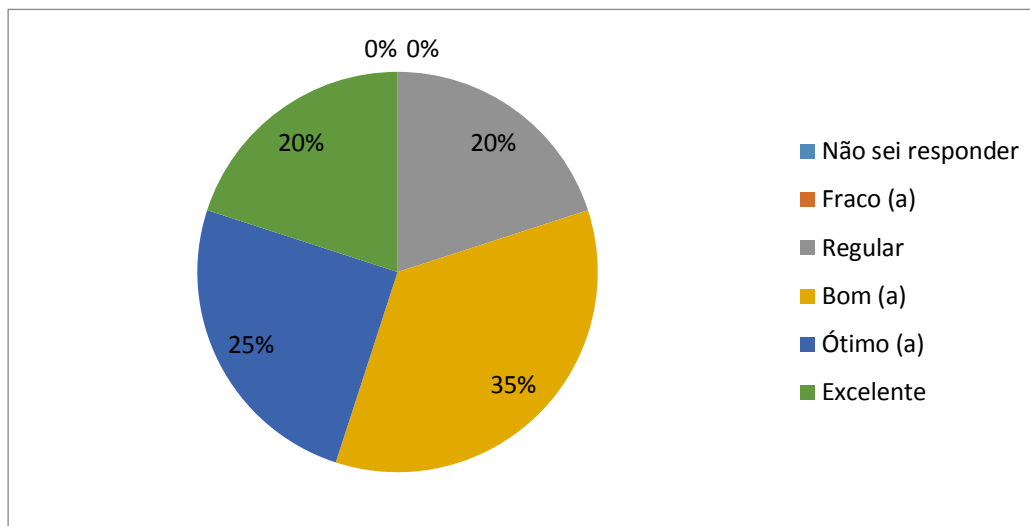
Dimensão 5

Políticas de pessoal

Esta dimensão interfere diretamente na qualidade dos serviços prestado, pois trata diretamente dos recursos humanos que forma a força de trabalho junto aos acadêmicos. E essa equipe demonstra a busca em realizar com eficiência e eficácia suas atividades e manifestam o seu orgulho em estar trabalhando na FARA por inúmeros motivos que os deixam satisfeitos. O pessoal que forma o corpo técnico administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização. Constatou-se que a Instituição possui Plano de Carreira para o docente e foi possível certificar que a mesma se preocupa em cumprir o que se estabelece nos Planos de Carreira.

Em relação ao corpo administrativo, para unidade Bueno, os colaboradores julgaram como satisfatória a quantidade de pessoal lotado nos departamentos da IES, o que, sem dúvida, contribui para o bom desempenho das atividades tanto para os colaboradores quanto para as pessoas que demandam serviços. O percentual de satisfação atingiu o percentual de 80%.

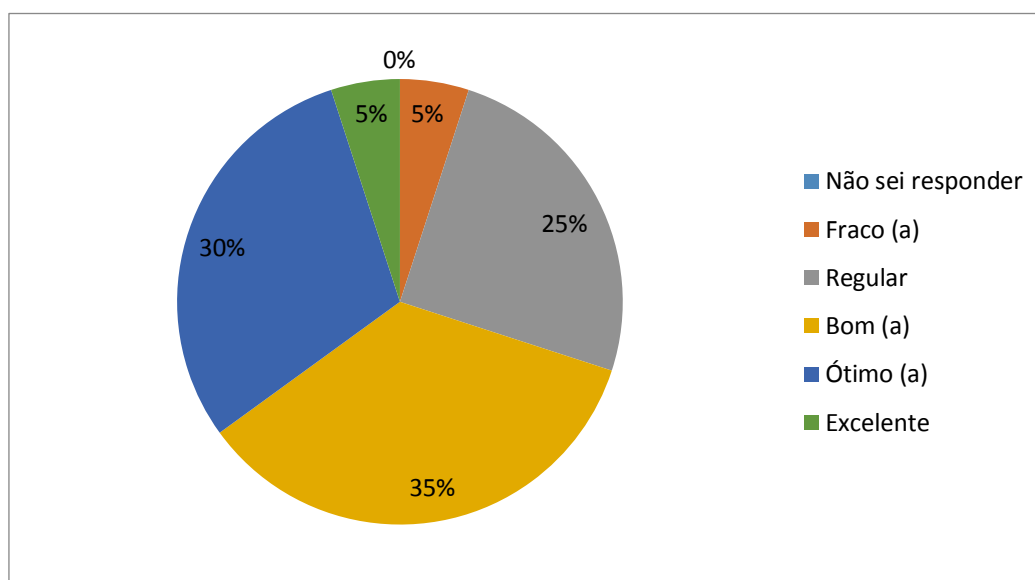
Gráfico 5 – Quantidade de pessoal lotado nos departamentos – Unidade Bueno



Fonte: CPA (2014).

Na unidade Centro, o percentual observado para o mesmo quesito foi de 90%, conforme ilustra a figura a seguir.

Gráfico 6 – Quantidade de pessoal lotado nos departamentos – Unidade Centro



Fonte: CPA (2014).

A Faculdade FARA no decorrer do último ano buscou investir no seu capital humano visando manter a melhoria de seus serviços prestados. Um exemplo do desenvolvimento profissional exercido pela Faculdade é a política de oferecer bolsas de estudo para todo o corpo docente e corpo técnico administrativo.

No processo ensino-aprendizagem-ensino há uma interação dos envolvidos que assegura uma participação corresponsável na construção educacional pautada no aprimoramento contínuo. Ressalta-se que o processo de *feedback* ao docente é realizado pela coordenação do curso em que este está ligado, ocorrendo de maneira individual, reforçando os pontos fortes e solicitando atenção as fragilidades, sendo orientado na busca de melhorias dos aspectos com índice baixo. Salientamos que as ações que a instituição tem efetuado repercutem nessa análise, uma vez que os professores que obtém índice considerado insatisfatório são orientados para buscar melhorias didáticas pedagógicas nos aspectos em que obtiveram índices abaixo do esperado. Essa busca de aperfeiçoamento faz com que melhore o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente promova o aumento de aproveitamento por parte dos discentes.

Dimensão 6

Organização e gestão da instituição

A organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Nesta dimensão foi observado que a gestão da Faculdade tem como objetivo

o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Sendo incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico administrativo; buscando obter um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; realizando avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

Esta dimensão tem por finalidade verificar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Faculdade. Verificou-se que a avaliação da Gestão Institucional da FARA se constitui numa ferramenta de melhoria contínua, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico administrativo que integram e interagem com o universo acadêmico. A avaliação da sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico, apesar de apresentar dificuldade carece de revisão constante, de maneira que a Instituição possa cumprir sua finalidade, dentro dos princípios norteadores da responsabilidade.

A CPA destaca que os objetivos e ações realizadas e previstas estão com consonância com o PPI e PDI da Instituição, entendendo que cumprem os objetivos e mais do que isso, atuam de acordo com o estabelecido em seus normativos bem como nas políticas definidas em seu PPI e PDI.

Além disso, todos os cursos da FARA cumprem com a prerrogativa referente à coordenação de curso, onde todos os cursos possuem coordenadores com carga horária específica para desenvolvimento de atividades organizacionais e representatividade nas comissões e colegiados. A gestão institucional apresenta excelente organização e

compõem adequadamente os colegiados de curso e NDE's, ambos com representatividade discente.

Percebeu-se durante o processo de Autoavaliação institucional que os coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade FARA desempenham uma postura de um gestor de uma unidade estratégica de negócios, a qual exige conhecimentos diferenciados, tais como noções de marketing, gestão financeira e planejamento estratégico, dentre outras. A Administração Acadêmica ocorre de forma participativa através do envolvimento dos seus componentes em atividades efetivas como: Reuniões de Colegiado, Reuniões do NDE, Reuniões Pedagógicas e Semana de planejamento pedagógico. Em todos estes eventos a participação da comunidade acadêmica tem papel de relevância para o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas pela administração, observando as normas regimentais e proporcionando a interação do grupo gestor nas tomadas de decisões.

Evidencia-se que outras ações que demonstram o interesse do coordenador em promover melhorias no curso são os eventos realizados semestralmente e ou anualmente. Eventos, tais como o Eixo Temático, Jornadas Científicas, dentre e outros confirmam a preocupação do gestor em melhorar os cursos.

Dimensão 7

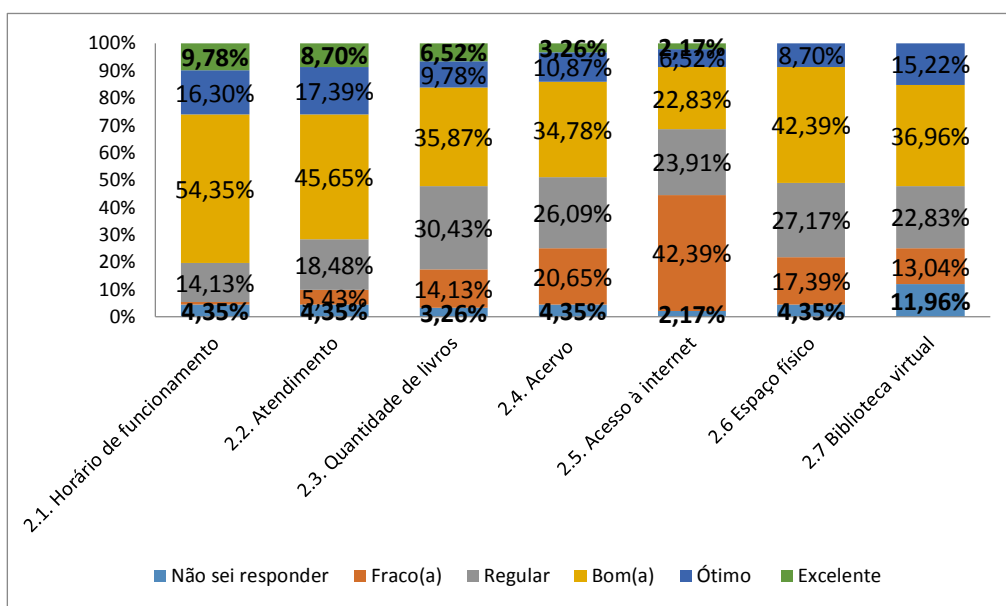
Infraestrutura física

Com o objetivo avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na FARA para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de

propostas de redimensionamento. Na avaliação constatou-se que a infraestrutura física da Faculdade atende o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Suas instalações atendem às normas de segurança, aos requisitos de acessibilidade pelos estudantes, sobretudo os deficientes físicos, configurando-se num espaço de qualidade à prática do ensino. Espaços destinados à administração, coordenação e docentes, são bem dimensionados e ambientalmente saudáveis.

Com a finalidade de avaliar a estrutura física da faculdade é aplicado um questionário específico. O mesmo avalia 15 espaços ou departamentos da IES. Os resultados encontrados para a biblioteca na Unidade Bueno apontam que em todos os itens analisados, o resultado predominante foi satisfatório. Por exemplo, para o item “horário de funcionamento”; 9,78% dos discentes consideram excelente, 16,30% consideram ótimo, 54,35% bom, 14,13% regular, 1% fraco e 4,35% não souberam responder (a mesma leitura pode ser feita para os demais itens).

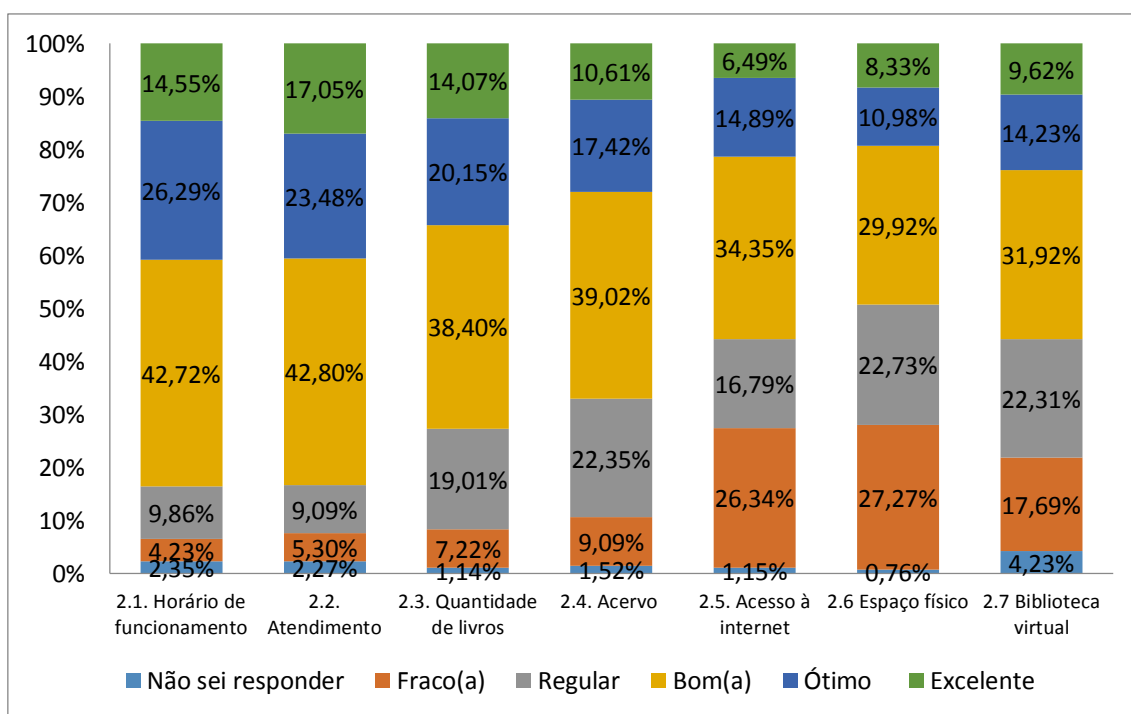
Gráfico 7 – Biblioteca – Unidade Bueno



Fonte: CPA (2014).

Na unidade Centro o resultado apurado foi semelhante, registrou-se o predomínio do resultado satisfatório em todos os itens investigados.

Gráfico 8 – Biblioteca – Unidade Centro



Fonte: CPA (2014).

O nível de satisfação dos discentes sobre as Instalações da Faculdade (Salas de aula, Laboratórios de Informática, Laboratórios específicos do seu curso), percebe-se que a satisfação está presente nas duas unidades da Faculdade.

Sobre a biblioteca, foi possível perceber que a mesma constitui-se num setor importante no contexto da instituição, servindo de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. O acervo é composto por diferentes tipos de documentos e formatos (livros, periódicos, revistas, jornais, fitas de vídeo, CD-ROM, manuais, teses, dissertações). Tendo como objetivo, oferecer ao corpo docente, discente, pesquisadores e funcionários, acesso às informações e a materiais técnico-científicos em várias áreas do conhecimento, que estejam relacionadas às atividades de ensino realizadas pela

instituição, bem como oferecer instalações adequadas para a realização de estudos e pesquisas. Em relação ao acervo da biblioteca confirmou-se que houve investimento na aquisição de obras para atender os diversos cursos.

Sobre o atendimento, a equipe da biblioteca sempre recebe elogios pela atenção, presteza, prontidão e alegria com que realiza suas atividades junto aos discentes, docentes e públicos em geral. Averiguou-se que a faculdade está preocupada com a segurança dos alunos, professores e funcionários em geral. Atualmente a questão da segurança melhorou muito com a implantação das câmeras de vídeo.

Constatou-se que a Instituição procura atender aos discentes em vários aspectos, sendo um indicador relevante, o acadêmico demonstra que ao escolher a Instituição o faz pela qualidade de seus cursos, pela localização, pela infraestrutura disponibilizada e pelos demais serviços de atendimento ao mesmo.

Dimensão 8

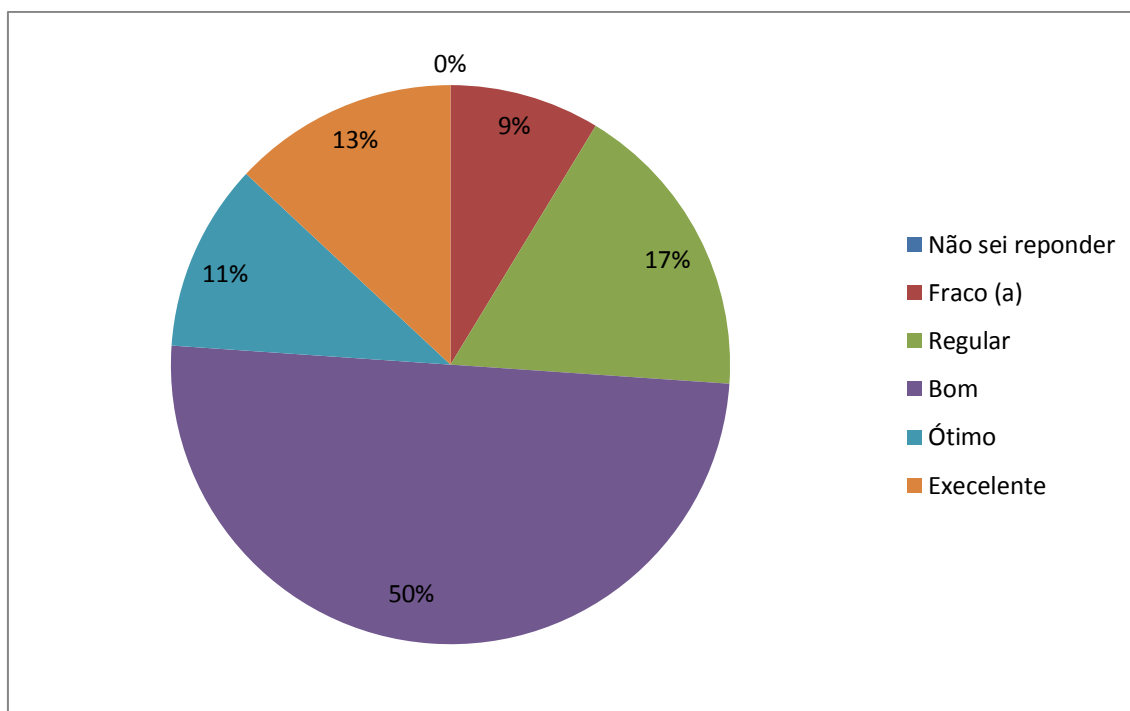
Planejamento e autoavaliação

A oitava dimensão de avaliação do SINAES, referente ao Planejamento e autoavaliação pretende a verificação do processo avaliativo vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), objetivando um acompanhamento e monitoramento por meio da Avaliação Institucional.

De acordo com a pesquisa, na FARA, existe um constante planejamento para a realização das atividades pedagógicas e suas equações com as resoluções do PDI. Realizadas semestralmente, com a elaboração do cronograma de avaliação dos Projetos

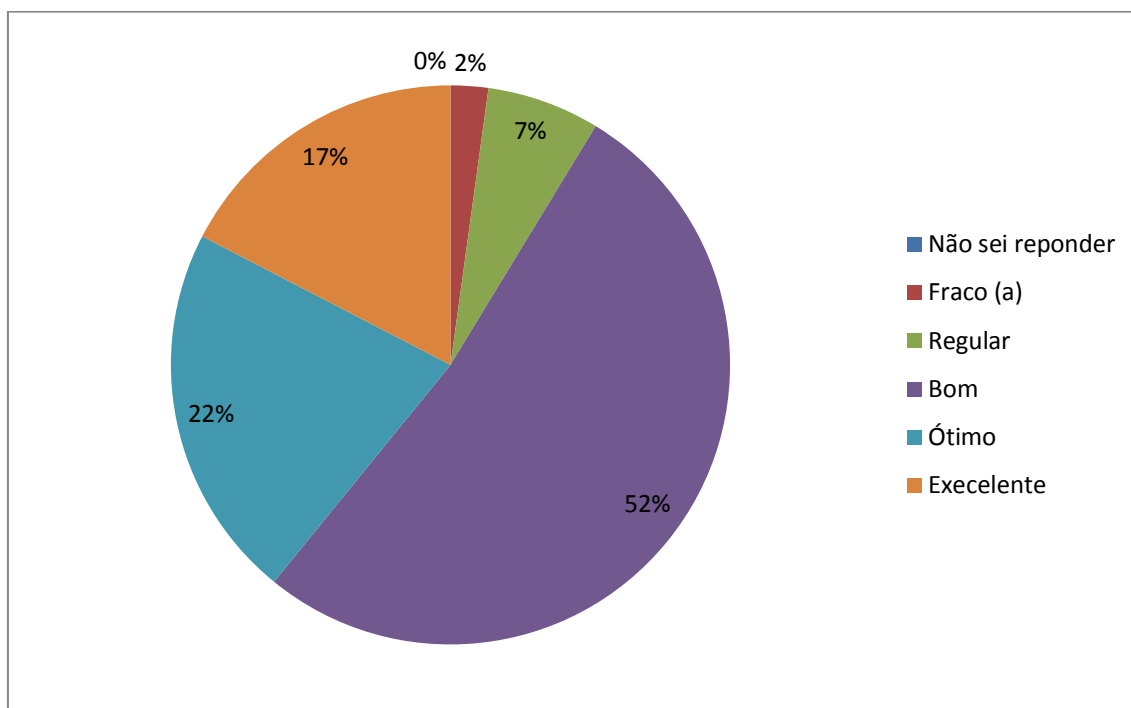
Pedagógicos dos Cursos (PPC's), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como dos instrumentos avaliativos que são direcionados para a análise destes planejamentos institucionais. Neste sentido vale ressaltar o vasto conhecimento por parte dos docentes dos instrumentos citados. Os resultados da pesquisa apontam para uma constante utilização, por parte dos docentes, do PDI, dos PPC's de cursos e do PPI, como apontam os gráficos 9 e 10.

Gráfico 9 - Em relação ao PDI, como você classificaria seu nível de conhecimento?



Fonte: CPA (2014).

Gráfico 10 - Em relação ao PPC, como você classifica seu nível de conhecimento?



Fonte: CPA (2014).

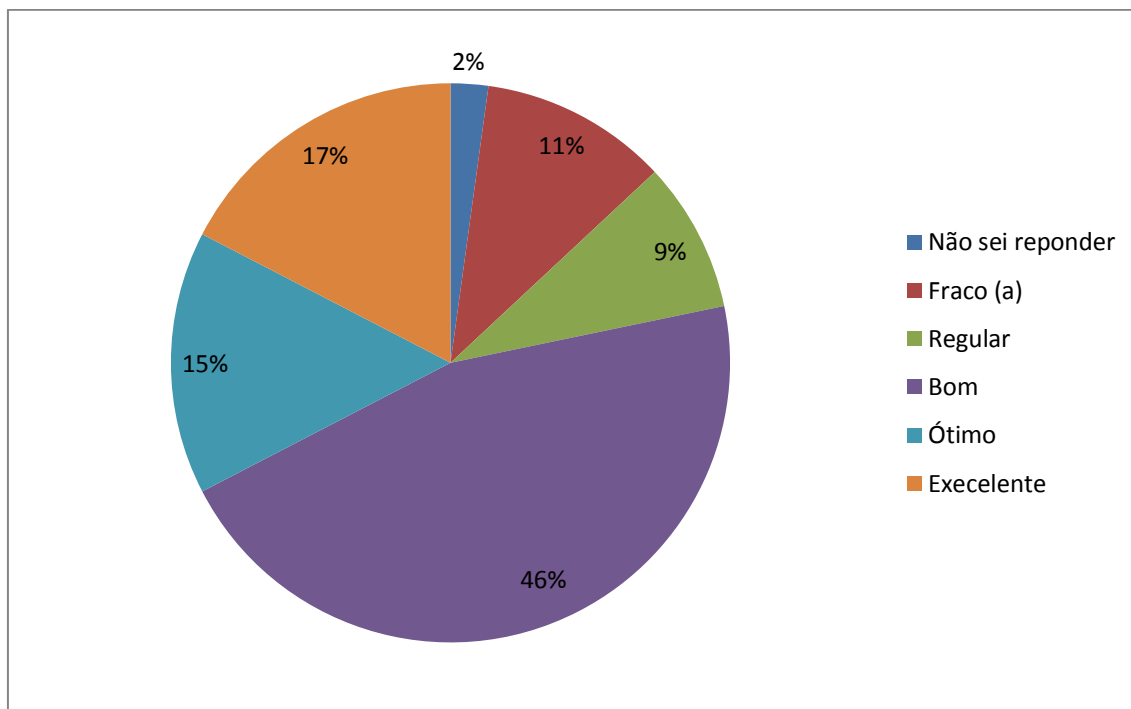
O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Araguaia - FARA foi elaborado sob cuidadosa reflexão, usando da experiência anterior com o instrumento, transcorrida nos primeiros anos desta década. Quando solicitado pelo Ministério da Educação pela primeira vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional possuía menos parâmetros legais, deixando em grande parte à Instituição a definição de itens e aspectos organizacionais, pedagógicos e administrativos que se mostrassem mais relevantes para a demonstração, por meio daquele documento, de um planejamento coerente e eficaz para a administração dos cursos já existentes e daqueles a serem implantados em seu período de vigência. Em 2010, porém, o que se observava era uma grande mudança no escopo das leis que regem a elaboração do PDI, assim como daquelas que concernem à avaliação institucional em suas mais variadas instâncias. Denota-se uma convergência para um determinado modelo, tendo ficado pelo caminho mecanismos legais e eletrônicos que se mostraram menos adequados.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/FARA, gestão 2013/2014, realizou pesquisa com objetivos de auxiliar a FARA nos processos administrativos e pedagógicos visando sempre a melhoria e qualidade do ensino. Nesse sentido vale ressaltar o tripé de atuação da CPA, que consiste em: 1) Enfoque na ética profissional na relação entre alunos, professores e servidores; 2) Ênfase no compromisso e envolvimento dos discentes com a avaliação institucional; e 3) Alto rigor científico da avaliação da instituição, em todas as suas dimensões.

Assim a CPA vem, ao longo de sua história, buscando realizar pesquisas internas no que concerne a avaliação dos docentes e discentes, das coordenações, da direção, dos funcionários, dos cursos de graduação e pós-graduação, da estrutura física e biblioteca, secretarias, laboratórios e demais segmentos da IES. Para fins de utilização das coordenações dos cursos são elaborados relatórios contendo a avaliação da própria coordenação e das disciplinas do curso. A partir da aplicação de questionários, pertinentes a avaliação institucional supra citada, a comunidade acadêmica é consultada acerca de um conjunto de temas. Tais questionários são organizados em 8 (oito) modalidades, são elas: 1. Questionário específico para discentes dos primeiros períodos, visando desvendar se o ingressante, além de ter suprido suas expectativas, identifica as dimensões sob a ótica de quem está iniciando a formação profissional; 2. Questionário diferenciado para discentes dos últimos períodos (8º períodos), visando identificar a satisfação e realização quanto a proposta de formação e as expectativas para a vida profissional; 3. Questionário padrão para os discentes dos segundos aos penúltimos períodos, visando estabelecer um retrato sobre a área pedagógica da FARA, seus projetos e efetividade de suas aplicações; 4. Questionário estrutural, visando estabelecer um retrato sobre a estrutura da FARA; 5. Questionário destinado aos docentes com a

finalidade de verificar a visão do professor em relação a instituição pesquisada; 6. Questionário aplicado aos discentes de disciplinas EAD; 7. Questionário aplicado ao corpo administrativo da faculdade, que visa avaliar as instalações, a organização e eficiência dos setores pesquisados, entre outros quesitos. Neste sentido é importante verificar o índice de conhecimento dos respondentes da pesquisa de avaliação institucional FARA. O gráfico 11 aponta o alto índice encontrado na pesquisa.

Gráfico 11 - Em relação à Comissão Própria de Avaliação (CPA), como você avalia seu nível de conhecimento?



Fonte: CPA (2014).

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação superior;

- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Desta feita podemos subdividir a Avaliação Institucional em duas modalidades, são elas:

- **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativas e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as

coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Dimensão 9

Política de atendimento aos discentes

Em relação às políticas de atendimento aos discentes da Faculdade Araguaia, cabe destacar o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que visa auxiliar os discentes em dificuldades encontradas no ambiente acadêmico e também em situações externas que impactam no rendimento e desenvolvimento escolar.

É política da IES promover ações que visam integrar os novos alunos a realidade do ensino superior. Tal processo é feito principalmente por meio de palestras. Ao aluno ingressante, também são oferecidas atividades de nivelamento, especialmente em matemática básica, a alguns cursos como: Administração, Ciências Contábeis, Construção de edifícios, Engenharia Ambiental e Engenharia Civil; e também em língua portuguesa, a todos os cursos.

Somadas as políticas de atendimentos, descritas anteriormente, a IES possui o Núcleo de Estágio e Integração Profissional – NEIP, que visa, através parcerias com empresas, facilitar o acesso ao mercado de trabalho dos discentes da Faculdade Araguaia.

Em relação aos egressos, a principal ação da IES reside em estimular os discentes a cursarem um dos cursos de pós-graduação da instituição, que são definidos em concordância com as necessidades e tendências do mercado e também em relação a solicitações e anseios dos discentes pertencentes à instituição.

Dimensão 10

Sustentabilidade financeira

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. Esta dimensão tem o objetivo de avaliar a capacidade de administração financeira da Faculdade FARA, as garantias de sustentabilidade e continuidade dos compromissos institucionais. De acordo com a pesquisa realizada junto ao departamento financeiro da Faculdade FARA, a gestão financeira dos cursos superiores tem sido exercida dentro dos padrões de excelência vigentes pela Mantenedora, Sociedade de Educação e Cultura de Goiás S/C.

Ressalta-se que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão firme e competente, e, mesmo em face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a

Faculdade FARA cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

A CPA entende como potencialidade, a sustentabilidade financeira da Faculdade FARA por estar baseada na programação orçamentária semestral, todos os projetos e programas previstos no PPI e PDI são considerados na organização do orçamento. Existe um gerente financeiro e uma equipe especializada para esta finalidade. Há Gestão de Caixa, competência com foco em resultados e qualificação constante da equipe responsável pela gestão dos recursos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Araguaia entende e encara a Avaliação institucional como uma contínua busca pela detecção de suas qualidades e de suas possibilidades de melhoria,

na busca da excelência da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica. Neste sentido a avaliação institucional é ferramenta fundamental no aperfeiçoamento do planejamento pedagógico, da gestão institucional e do estreitamento dos compromissos sociais da IES. Demonstrando assim que a compreensão geral, daqueles envolvidos com a FARA, do relatório institucional foca na premissa de um desenvolvimento institucional sério e comprometido.

A partir do relatório de autoavaliação institucional a FARA obtém uma visão global dos processos desenvolvidos interna e externamente, relacionados à instituição. Desta feita, os resultados do presente instrumentos serão utilizados na busca da melhoria dos serviços prestados pela IES. Nestes resultados foi possível detectar alguns pontos que merecem destaque por sua eficácia sócio pedagógica, e outros que devem ainda ser melhor trabalhados.

Deve-se ressaltar que o apoio da comunidade acadêmica envolvida é fundamental para a construção desse conhecimento da Autoavaliação Institucional e que este comprometimento conseguido ao longo dos anos teve como fonte inspiradora as diversas conquistas e mudanças realizadas na IES a partir dos relatórios da CPA. Para o fortalecimento desses vínculos e com base nos resultados apontados na pesquisa de autoavaliação de 2014, algumas resoluções foram delimitadas, são elas:

1. Ampliar e consolidar as políticas de atendimento e assistência estudantil;
2. Aumentar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação;
3. Desenvolver e consolidar ações de aproximação à sociedade;



Sociedade de Educação e Cultura de Goiás
www.faculdadearaguaia.edu.br
Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Araguaia
cpa@faculdadearaguaia.edu.br
Telefones(62) 3224-8829/ 32743161

Por fim, o presente relatório pretende fornecer subsídios para a tomada de decisões institucionais da FARA, naquilo que tange o tripé ensino, pesquisa e extensão, na fortificação e consolidação da imagem positiva da IES.